

Casinha da Serra
Tião Carreiro e Pardinho

(intro) E B7 E B7 E B7

solo(viola caipira)

```
E|--11-11-12-11-11--7-7/11-11-11-7-7-----/
B|--12-12-14-12-12--9-9/12-12-12-9-9-----/
G#|-----0-0-1-3-1-1-----/
E|-----0-0-2-4-2-2-2-2--2-2/4---/
B|-----0-0--0-0-h5~-/
```

(solo)

E B7 E
Triste sorte de um homem coitado , quando é destinado ao rumo do nada
B7 E
Só encontra amarguras na vida , estradas compridas de espinho traçada
A B7 E
Pelo mundo eu vaguei sem destino , desprezei a casinha da serra
B7 E B7 E
B7 E
Por amar uma ingrata fingida ,perdi a mãe querida e os prazer desta terra
E B7 E
Ao sofrer essa cruel traição minha triste intenção era ir pra não voltar
B7 E
Minha pobre velhinha chorava ojoelhada implorava para mim ficar
A B7 E
Mas o ódio roubou minha calma com a alma ferida fui embora
B7 E B7 E

(solo)

Fui cumprir meu destino perverso mãezinha hoje peço perdão a senhora
E B7 E
Amanhã partirei bem cedo quando os passarinhos canta na alvorada
B7 E
Triste hora de uma despedida adeus terra querida adeus companheirada
A B7 E
Com a lua desta madrugada me despeço em uma serenata
B7 E B7 E
B7
Vou cantar uma triste canção pra magoar o coração desta tirana ingrata
E B7 E
Como é triste viver sem ninguém , a quem quis tanto bem me trazia engado
B7 E
Minha velha morreu de desgosto , hoje eu trago em meu rosto teu pranto molhado

A

B7

E

Essa terra que me viu nascer , que jamais pode ser esquecida

B7

E

B7

E

Voltarei pra trazer umas flor , ofertar em louvor a mãezinha querida